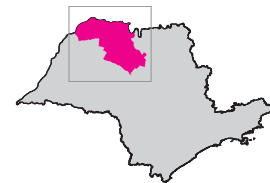


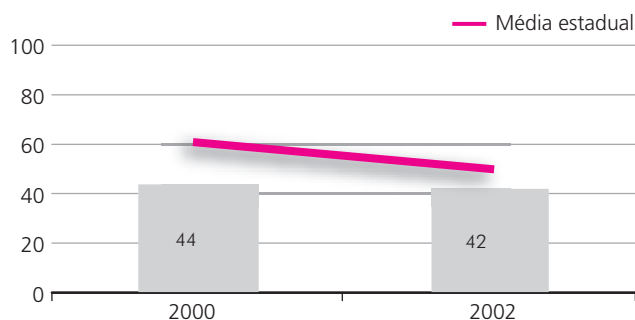
## ADOLFO

Adolfo, que pertencia ao Grupo 4 do IPRS em 2000, foi classificado no Grupo 2 em 2002, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais. A mudança de grupo deveu-se ao desempenho da dimensão riqueza, na qual a ligeira retração foi bem menos intensa do que a observada no Estado, fazendo com que o município passasse a ser classificado entre os mais ricos em 2002. Seu patamar de longevidade continuou abaixo da média estadual, ao passo que o de escolaridade manteve-se acima do valor observado para o Estado.



### Riqueza: aumenta o consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços

Adolfo ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:  
2000 – 229<sup>a</sup>  
2002 – 131<sup>a</sup>



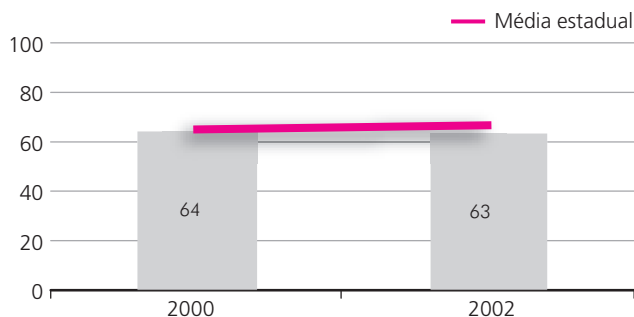
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 22,0MW para 31,5MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 1,9MW para 1,5MW;
- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$648 para R\$688;
- o valor adicionado *per capita* cresceu de R\$3.335 para R\$4.407.

A ligeira retração do indicador de riqueza deveu-se à redução do consumo de energia elétrica residencial, reflexo do racionamento de 2001, uma vez que as demais variáveis analisadas aumentaram. A posição do município no *ranking* melhorou muito em 2002, passando a ser classificado no grupo dos mais ricos.

### Longevidade: aumento das mortalidades infantil, perinatal e de idosos

Adolfo ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:  
2000 – 393<sup>a</sup>  
2002 – 479<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 19,8 para 21,8;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 19,7 para 21,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,2 para 1,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 35,0 para 40,3.

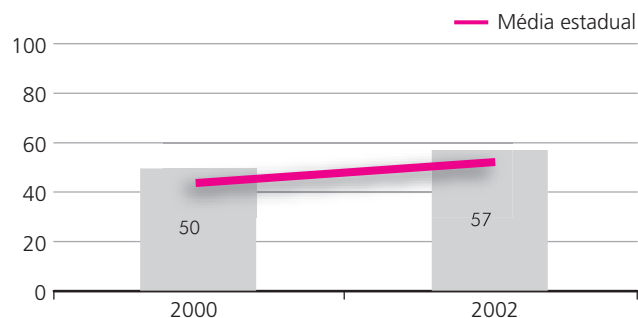
Com taxas de mortalidade infantil e perinatal superiores às do Estado, o município pouco alterou seu indicador agregado de longevidade, perdendo posições no *ranking*. Recomenda-se cautela na análise da variação das taxas de mortalidade por ser um município de pequeno porte populacional.

## Escolaridade: avanços no ensino médio e no atendimento pré-escolar

Adolfo ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 136<sup>a</sup>

2002 – 204<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,3% para 70,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,8% para 94,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 32,5% para 37,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 66,1% para 91,3%.

O município aumentou o indicador sintético de escolaridade, mas perdeu posições no *ranking*. Registraram-se avanços no atendimento à pré-escola e na proporção de concluintes do ensino médio. Entretanto, a taxa de cobertura do ensino fundamental permaneceu relativamente estável.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	3.766
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	84,3
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	22,8
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,7
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	530
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	13,0
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,4
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

Adolfo melhorou sua posição no *ranking* de riqueza e teve como consequência sua transferência para o Grupo 2 do IPRS, em 2002. Retrocedeu em longevidade devido ao aumento das mortalidades infantil, perinatal e dos idosos. Houve avanços em escolaridade, com destaque para a elevada cobertura da pré-escola.

### Ranking 2002

**131<sup>a</sup>**  
Riqueza

**479<sup>a</sup>**  
Longevidade

**204<sup>a</sup>**  
Escolaridade